

ECONOMIA DO

TURISMO



ESPÍRITO SANTO

1º trimestre de 2024



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Turismo



Sumário

Apresentação	3
Indicador da atividade turística – IATUR.....	6
Pessoas ocupadas no turismo	9
Informalidade	11
Rendimento.....	13
Emprego formal celetista no turismo	15

Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido, substancialmente, em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como sendo:

“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010¹)”.

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente, quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que, potencialmente, podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACTs) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo².

¹ OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

² Ver relatório metodológico: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/textos-para-discussao/td-59-a-economia-do-turismo-no-espírito-santo>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo IBGE; e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



Atividades Turísticas

Volume

Com ajuste sazonal: **-0,8%**

Interanual: **-11,1%**

Acumulado no ano: **-11,1%**

Acumulado em 4 trimestres: **-3,0%**

Receitas

Com ajuste sazonal: **-0,2%**

Interanual: **+0,2%**

Acumulado no ano: **+0,2%**

Acumulado em 4 trimestres: **+4,6%**



Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **187.582**

Participação do turismo: **9,1%**

Formal: **129.217**

Informal: **58.365**

Rendimento: **R\$ 2.866,93**



Alimentação
101.660



Transporte
64.335



Alojamentos
5.984



Atividades Culturais
6.152



Outras Atividades
9.450



Emprego Formal

Saldo: **+273**

Admitidos: **10.182**

Desligados: **9.909**



Alimentação
+1



Transporte
+478



Alojamentos
-164



Atividades Culturais
-49



Outras Atividades
+7

Indicador da atividade turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) divulgada pelo IBGE, no 1º trimestre de 2024, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram variação negativa de -0,8% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal. O Brasil registrou decréscimo de -0,6% nessa base de comparação, enquanto o Sudeste exibiu variação de -2,0% (Tabela 1).

Tabela 1 – Variação (%) do volume de atividade turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
1º trimestre de 2024

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	-0,8	-11,1	-11,1	-3,0
Sudeste	-2,0	0,0	0,0	5,8
Brasil	-0,6	0,4	0,4	4,4

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

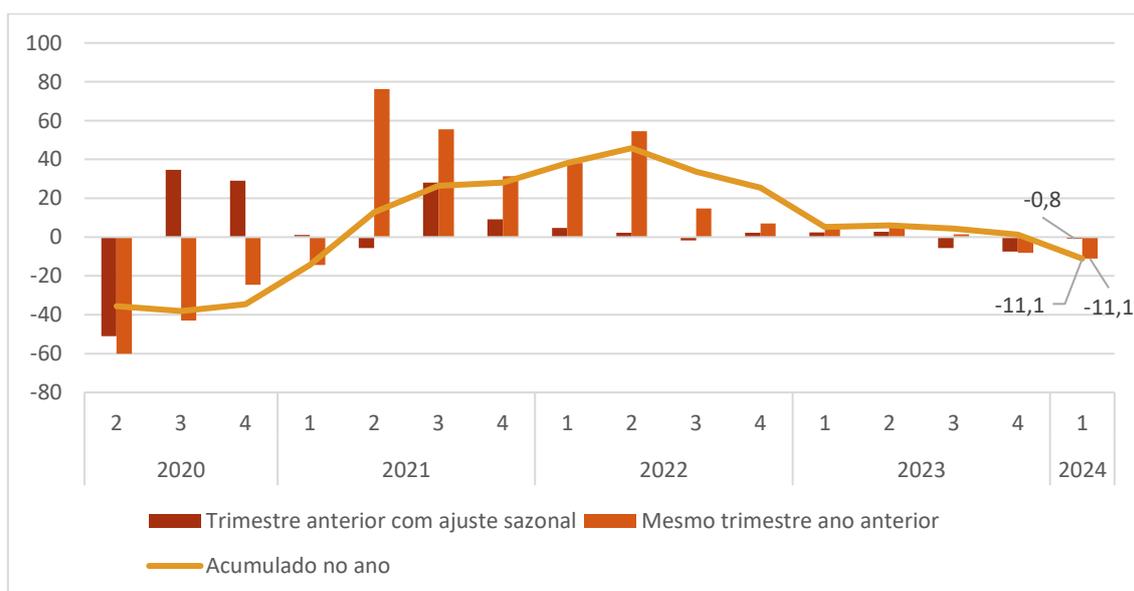
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado apresentou uma variação negativa de -11,1%, segunda taxa negativa seguida neste tipo de comparação. Diferente da variação positiva observada para o Brasil (+0,4%) e a estabilidade apresentada no Sudeste (0,0%) (Tabela 1 e Gráfico 2).

Gráfico 1 - Variação (%) do volume das atividades turísticas
Espírito Santo – 2º trimestre de 2020 a 1º trimestre de 2024

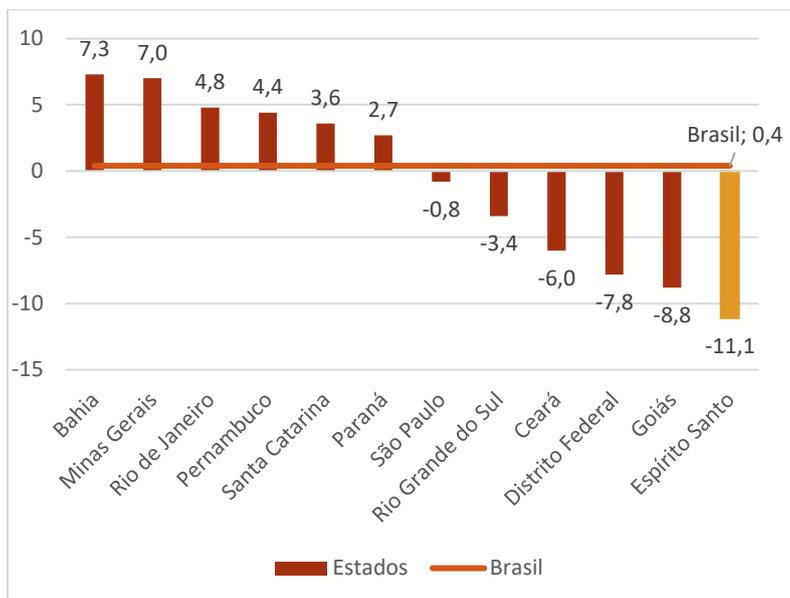


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Na comparação com os demais estados, verifica-se que 6 das Unidades da Federação pesquisadas registraram crescimento, com o Espírito Santo (-11,1%) aparecendo na última posição no ranking de crescimento interanual do volume das atividades turísticas no 1º trimestre de 2024. Bahia (+7,3%), Minas Gerais (+7,0%), Rio de Janeiro (+4,8%) e Pernambuco (4,4%) registraram as maiores variações interanuais neste trimestre (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 1º trimestre de 2024

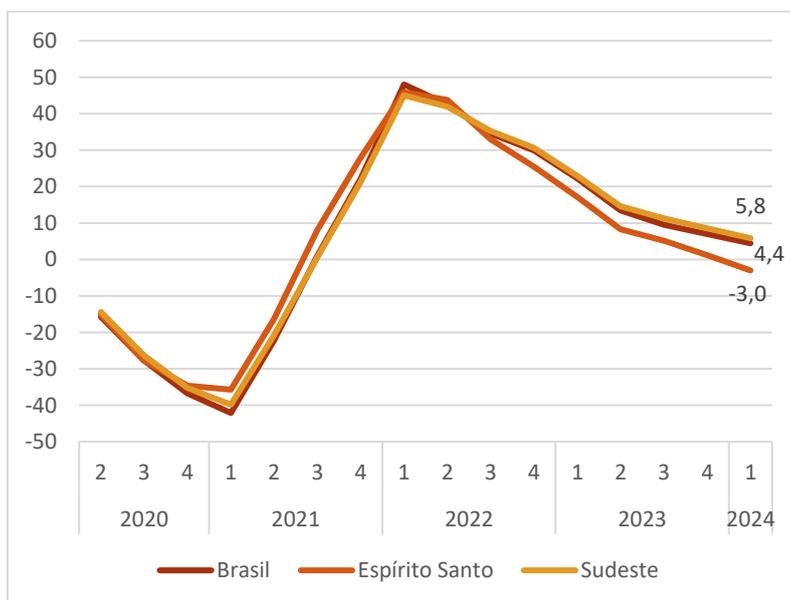


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A atividade turística no Espírito Santo acumulou nos últimos quatro trimestres queda de -3,0%. Tal resultado mostra que, depois da recuperação da atividade turística após a acentuada queda em 2020 e início de 2021, em virtude da pandemia da COVID-19, os resultados, a partir do 2º trimestre de 2022, entram em uma trajetória de desaceleração, acumulando o primeiro resultado negativo. Brasil e Sudeste, obtiveram variações positivas da taxa anualizada neste trimestre, apresentando expansão de +4,4% e +5,8%, respectivamente (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
Variação (%) acumulado em 4 trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 1º trimestre de 2024: de -0,2% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de +0,2% na comparação interanual e de +4,6% no acumulado em 4 trimestres (Tabela 2).

Tabela 2 – Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 1º trimestre de 2024

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	-0,2	0,2	0,2	4,6
Sudeste	1,3	10,4	10,4	13,7
Brasil	1,9	10,5	10,5	13,0

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de receita das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

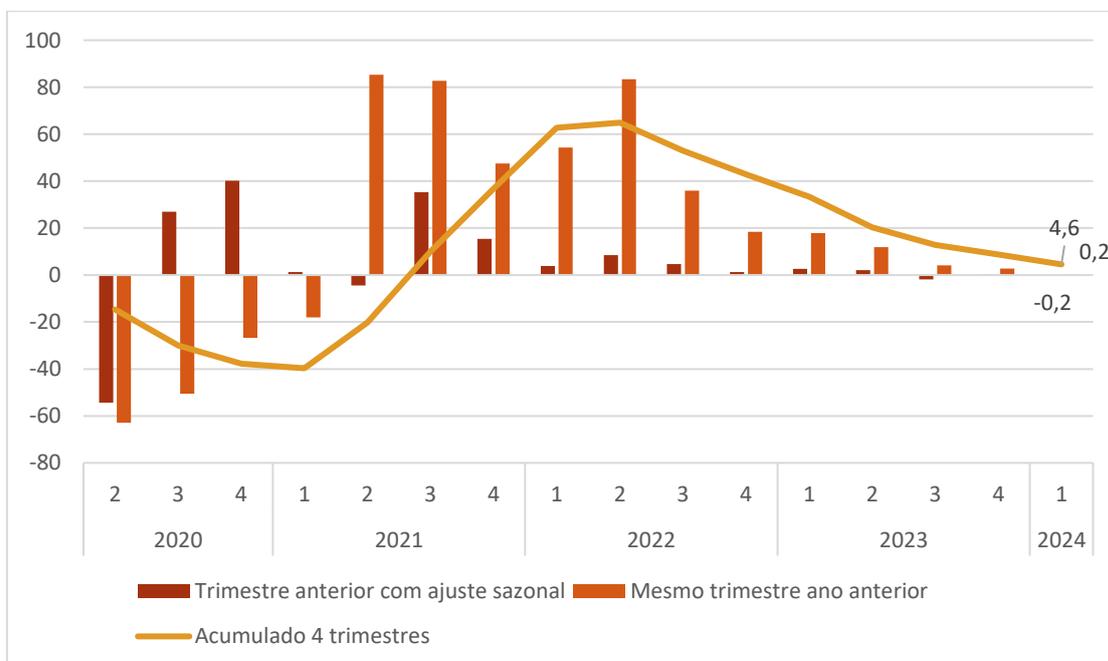
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

O crescimento da receita das atividades turísticas acumulada nos últimos quatro trimestres (+4,6%) foi menor que os observados para o Brasil (+13,0%) e Sudeste (+13,7%). Na comparação com o desempenho observado pelo volume da atividade turística no estado, verifica-se que o crescimento da receita é oposto ao desempenho do volume da atividade turística, em decorrência do aumento nos preços da atividade (Tabela 2 e Gráfico 4).

Gráfico 4 - Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Espírito Santo – 2º trimestre de 2020 a 1º trimestre de 2024



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de receita das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Pessoas ocupadas no turismo³

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 1º trimestre de 2024 foi estimada, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em, aproximadamente, 188 mil pessoas. A estimativa foi maior que a observada no 1º trimestre de 2023 (168 mil pessoas) e menor que a estimada para o trimestre imediatamente anterior (196 mil pessoas). O Sudeste apresentou resultado diferente, com pessoal ocupado estimado neste trimestre maior na comparação com o trimestre anterior e na interanual. O Brasil, por outro lado, apresentou neste trimestre, estimativas semelhantes ao Espírito Santo, maior na comparação interanual e menor na comparação com o trimestre anterior. Este mesmo padrão observa-se para os valores observados nos demais setores. Para as três unidades territoriais, as estimativas registraram no primeiro trimestre de 2024 valores maiores na avaliação interanual e menores na estimativa referente ao trimestre imediatamente anterior (Tabela 3).

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 1º trimestre de 2024

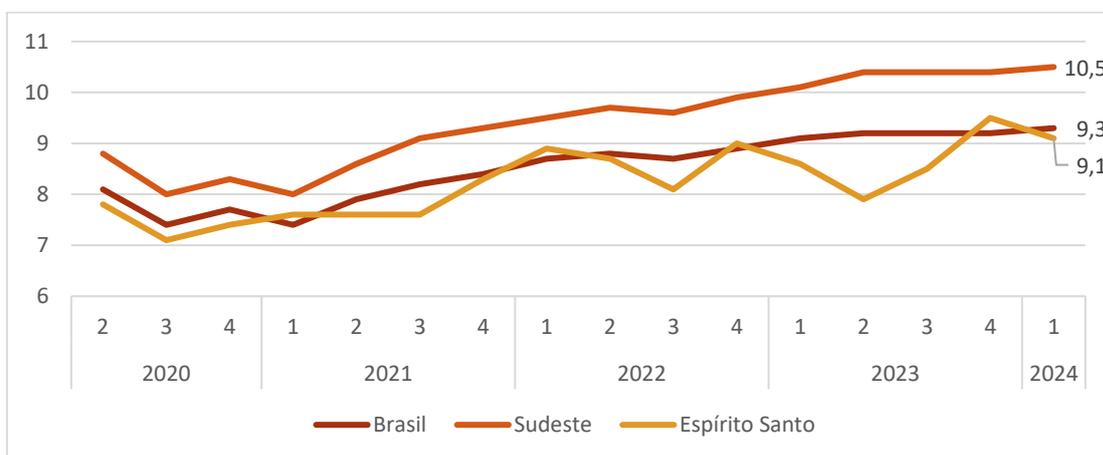
		 Turismo	 Demais setores
 Espírito Santo	1º Trim. 2024	188	1.865
	4º Trim. 2023	196	1.866
	1º Trim. 2023	168	1.801
 Sudeste	1º Trim. 2024	4.731	40.402
	4º Trim. 2023	4.716	40.758
	1º Trim. 2023	4.460	39.649
 Brasil	1º Trim. 2024	9.299	90.903
	4º Trim. 2023	9.336	91.649
	1º Trim. 2023	8.937	88.888

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

³ Tendo em vista o caráter amostral da PNADC e o número reduzido da amostra de pessoas ocupadas no turismo, não é possível assegurar com confiança estatística que a variação temporal das estimativas trimestrais é de fato diferente de zero.

As pessoas trabalhando nas atividades características do turismo representam 9,1% do total de pessoas ocupadas no Espírito Santo no 1º trimestre de 2024, participação menor que a média nacional (9,3%) e a do Sudeste (10,5%) (Gráfico 5).

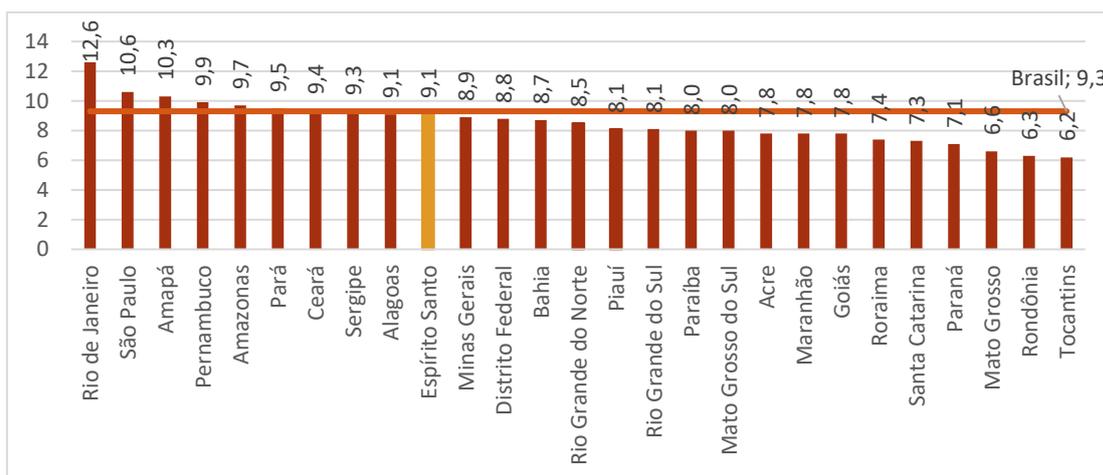
Gráfico 5 – Participação (%) das pessoas ocupadas no turismo Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 2º trimestre de 2020 a 1º trimestre de 2024



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação com as demais Unidades da Federação, verifica-se que o Rio de Janeiro possui a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados com 12,6%, enquanto o Espírito Santo (9,1%) ocupa a 10ª posição no ranking dentre as Unidades da Federação. A menor participação ocorreu em Tocantins (6,2%) (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Participação (%) do turismo no total de ocupados Unidades da Federação e Brasil - 1º trimestre de 2024



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 1º trimestre de 2024, estão, em sua maioria, no setor de “Alimentação” e “Transporte”, somando, respectivamente, 101.660 mil e 64.335 mil pessoas ocupadas, concentrando quase 90% dos ocupados no setor (Tabela 4).

Tabela 4 – Pessoas ocupadas
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 1º trimestre de 2024

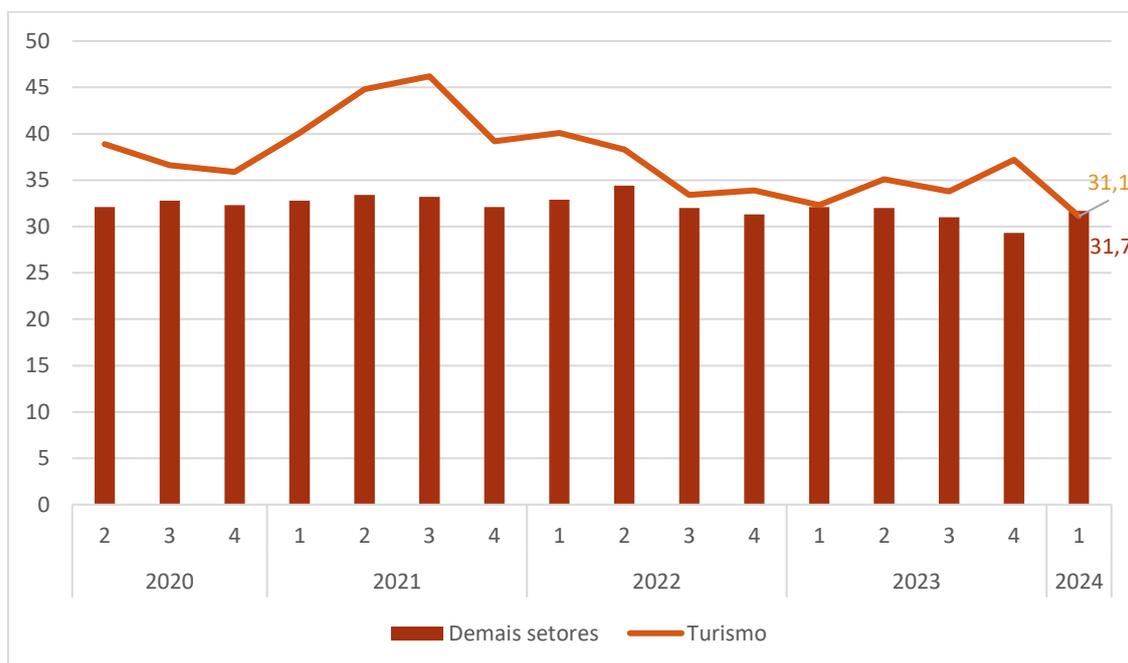
	1º Trim. 2024	4º Trim. 2023	1º Trim. 2023
	Alimentação		
	101.660	107.111	87.502
	Transporte		
	64.335	60.930	54.533
	Alojamento		
	5.984	4.772	7.318
	Atividades culturais e desportivas		
	6.152	10.134	9.520
	Outras atividades características do turismo		
	9.450	12.563	9.622

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 31,1% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 68,9% estão em trabalhos formais. A taxa de informalidade apresenta-se inferior no setor de turismo quando comparada às demais atividades econômicas (31,7%). Este foi o menor índice de informalidade nas atividades características do turismo apresentado ao longo do levantamento desse Boletim e a primeira vez que fica abaixo do índice de informalidade nos demais setores (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade
Espírito Santo – 2º trimestre de 2020 a 1º trimestre de 2024



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O segmento de “Alimentação” tem a maior taxa de informalidade, com quase 40 mil pessoas no segmento sendo informal (38,9%), seguida por “Atividades culturais e desportivas” (31,0%). De modo contrário, “Alojamento” é o segmento com a menor taxa de informalidade (11,9%) (Tabela 5).

Tabela 5 – Número de ocupados formal e informal e taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 1º trimestre de 2024

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte	49.500	14.836	23,1
Alojamento	5.269	715	11,9
Alimentação	62.162	39.498	38,9
Atividades culturais e desportivas	4.245	1.907	31,0
Outras atividades características	8.041	1.409	14,9

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Rendimento

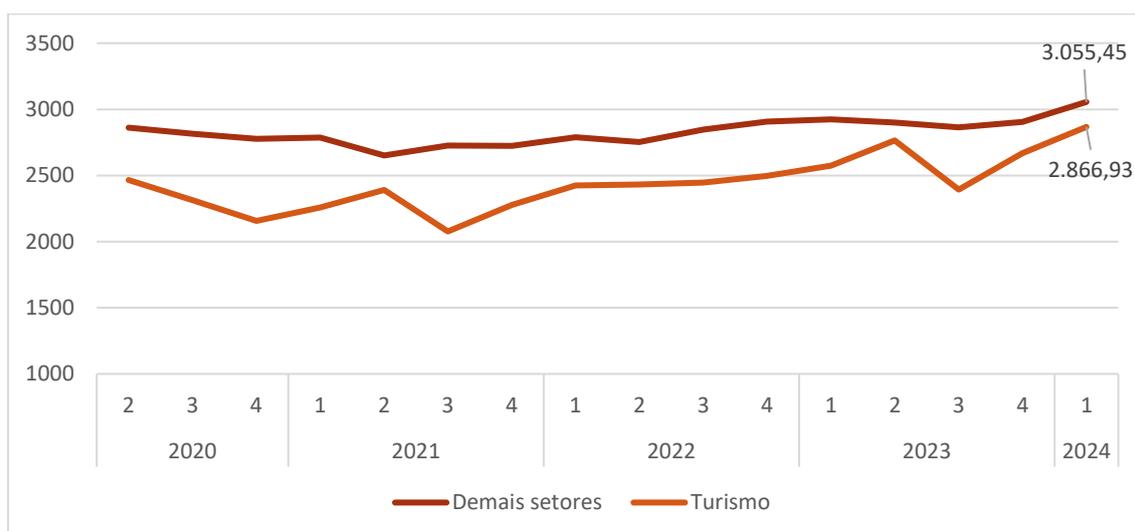
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado em R\$ 2.866,93 no 1º trimestre de 2024, totalizando R\$ 529,21 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 3.055,45, somando, aproximadamente, R\$ 5.532,80 milhões de massa de rendimento (Tabela 6 e Gráfico 8).

Tabela 6 – Massa de rendimento (milhões de R\$) e rendimento médio habitual (R\$) por atividade – Espírito Santo - 1º trimestre de 2024

	 Turismo	 Demais setores
Rendimento médio	R\$ 2.866,93	R\$ 3.055,45
Massa de rendimento	R\$ 529,21	R\$ 5.532,80

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

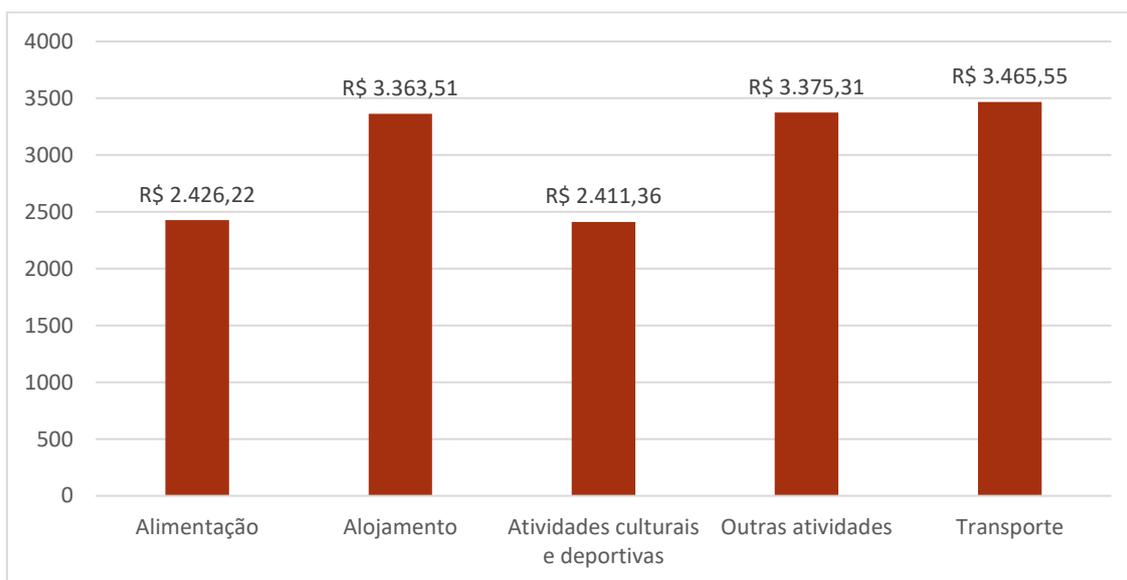
Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal por atividade (R\$) Espírito Santo – 2º trimestre de 2020 a 1º trimestre de 2024



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O segmento “Transporte” é o com maior rendimento médio, R\$3.465,55, seguido por “Outras Atividades” (R\$ 3.375,31) e “Alojamento” (R\$ 3.363,51). De modo contrário, o segmento de “Atividades culturais e desportivas” é o com menor rendimento médio do trabalho (R\$ 2.411,36) (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal (R\$)
Espírito Santo - 1º trimestre de 2024



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Emprego formal celetista no turismo

Com base nos dados do Novo CAGED⁴, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 1º trimestre de 2024⁵, geraram +273 postos de trabalho celetista, resultado da diferença entre os 10.182 admitidos e os 9.909 desligados. O saldo para o Sudeste também foi positivo nas ACTs, com +19.495 postos de trabalho. O Brasil, por sua vez, registrou saldo de +31.817 empregos (Tabela 7).

A movimentação positiva de empregos nas atividades características do turismo no estado acompanhou o desempenho positivo dos demais setores da economia capixaba, que registrou um saldo de +13.659 empregos celetistas no trimestre (Tabela 7).

Tabela 7 – Admitidos, desligados e saldo celetista por atividade
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 1º trimestre de 2024

Volume	Admitidos	Desligados	Saldo
Turismo			
Espírito Santo	10.182	9.909	273
Sudeste	267.865	248.370	19.495
Brasil	496.036	464.219	31.817
Demais Setores			
Espírito Santo	129.183	115.524	13.659
Sudeste	3.095.629	2.755.966	339.663
Brasil	6.126.713	5.439.497	687.216

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.

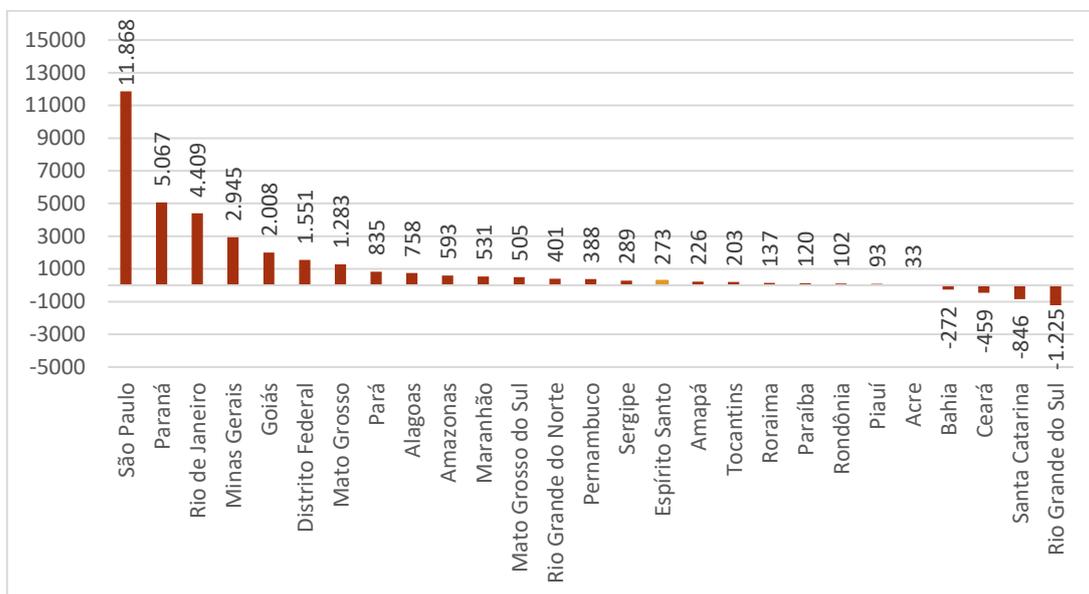
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O Espírito Santo aparece na 16ª posição dentre as Unidades da Federação com maior saldo de emprego nas atividades turísticas no 1º trimestre de 2024. As Unidades da Federação que obtiveram os melhores resultados no trimestre foram São Paulo (+11.868), Paraná (+5.067), Rio de Janeiro (4.409) e Minas Gerais (+2.945). As Unidades da Federação com maiores perdas de vínculos foram Rio Grande do Sul (-1.225), Santa Catarina (-846), Ceará (-459) e Bahia (-272) (Gráfico 10).

⁴ Para mais informações sobre a atualização dos indicadores de emprego celetista para o novo CAGED ver: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7045>

⁵ Dados atualizados em abril de 2024.

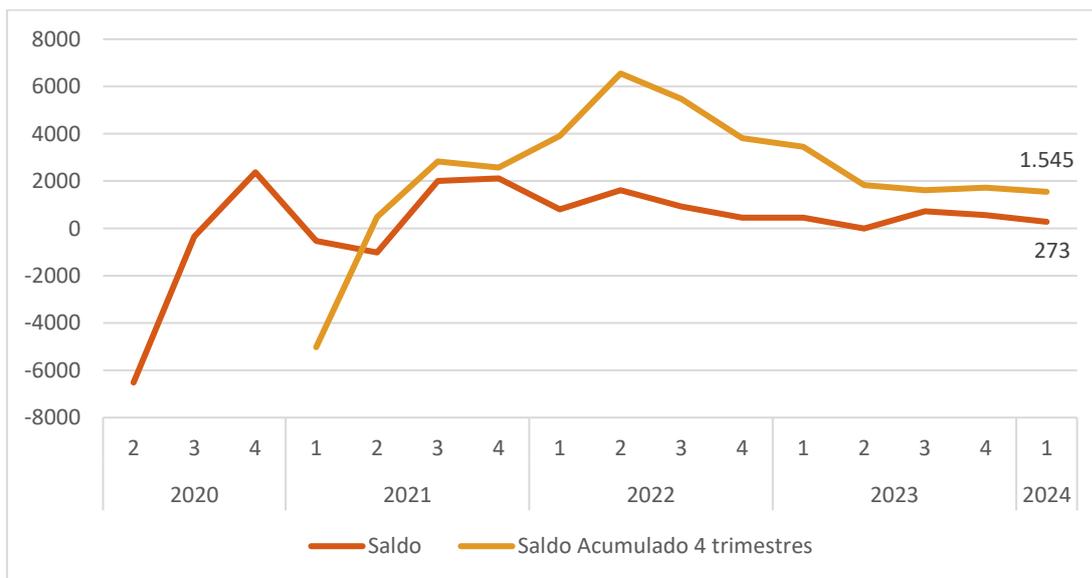
Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação
1º trimestre de 2024 – Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na análise da série de saldos líquidos trimestrais e saldo acumulado em 4 trimestres, observa-se que as atividades características do turismo vêm apresentando certa estabilidade nos últimos trimestres. Neste cenário, o turismo acumulou, nos últimos 4 trimestres, a criação de +1.545 empregos formais celetistas no estado (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres do emprego formal celetista no turismo - Espírito Santo



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os segmentos com maior impacto na geração de emprego formal, no 1º trimestre de 2024, foi o de “Transporte” com saldo positivo de +478 postos de trabalho e a maior perda ocorreu no segmento de “Alojamento”, com -164 postos de trabalho. No acumulado do ano, os segmentos que puxaram o crescimento dos empregos celetistas foram “Alimentação” (+467) e “Transportes” (+422) (Tabela 8).

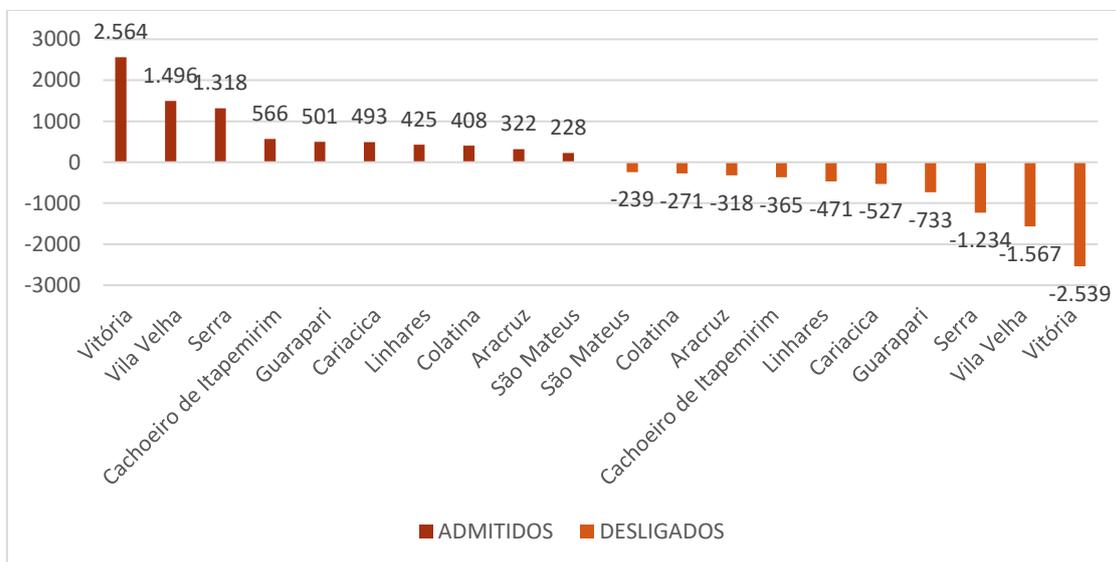
Tabela 8 – Saldo líquido e acumulado em 4 trimestres por segmento no turismo – Espírito Santo – 1º trimestre de 2024

Segmentos característicos no Espírito Santo	Saldo	Acumulado 4 trimestres
Transportes	478	422
Alojamento	-164	143
Alimentação	1	467
Outras atividades	7	399
Atividades culturais e desportivas	-49	114

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Dentre os municípios que mais admitiram, destaque para os municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória (Vitória, Vila Velha, Serra). Por outro lado, os mesmos municípios foram os que mais demitiram empregados celetistas neste trimestre (Gráfico 12).

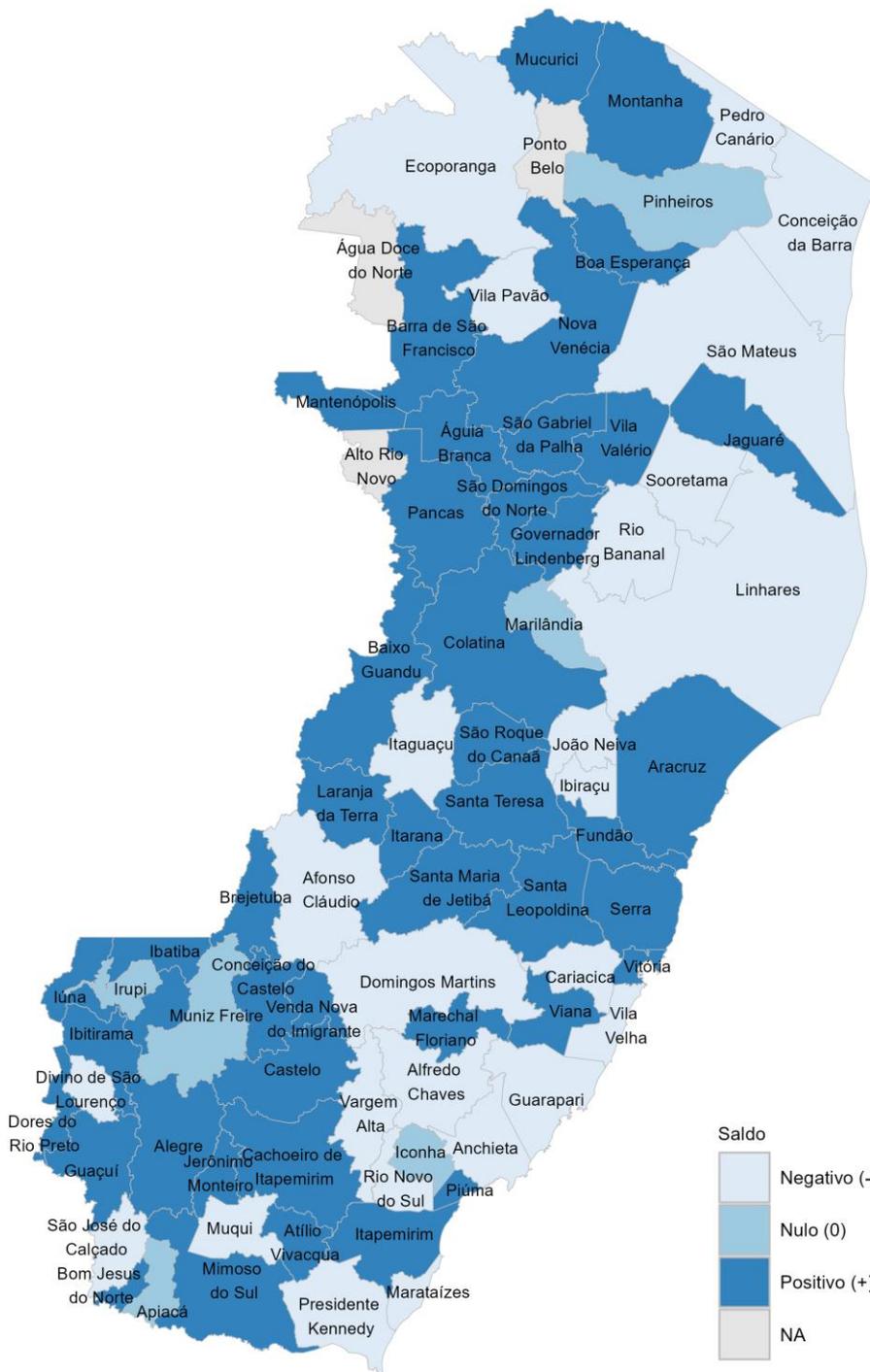
Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACTs, 1º trimestre de 2024



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

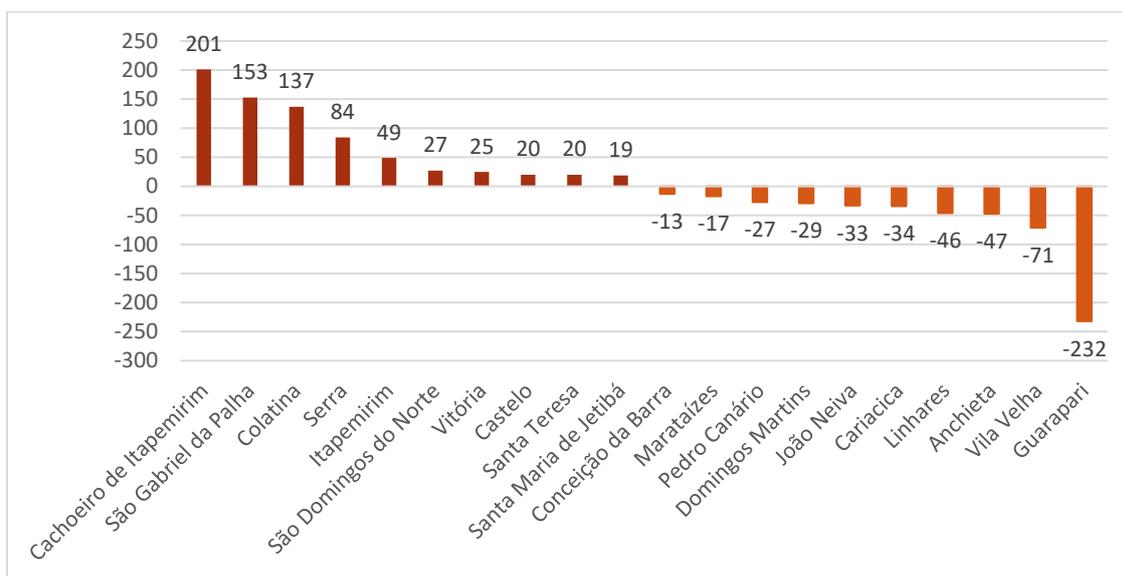
Os municípios com os maiores saldos de geração de empregos, e que puxaram o aumento nos postos de trabalho das atividades características do turismo no estado, foram Cachoeiro de Itapemirim (+201), seguido por São Gabriel da Palha (+153) e Colatina (+137). Os municípios com maior destruição de postos de trabalho, por outro lado, foram Guarapari (-232), Vila Velha (-71) e Anchieta (-47) (Gráfico 13 e Figura 1).

Figura 1: Distribuição dos municípios no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 1º trimestre de 2024



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
 Nota: Municípios em cinza não registraram movimentação no período.

Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACTs – Espírito Santo – 1º trimestre de 2024



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em termos de região turística⁶, no 1º trimestre de 2024, o maior saldo líquido no trimestre do turismo foi na Região Sul Capixaba dos Vales e Café, com a geração de +199 postos de trabalho no trimestre, seguido pela Região Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras (+178) e da Região Doce Pontões Capixabas (+176). As regiões que tiveram as maiores diminuições nos postos de trabalho foram as regiões Metropolitana (-216) e do Verde e das Águas (-73). No acumulado dos últimos 4 trimestres, a região com maior geração de postos de trabalho celetista foi a Região Metropolitana (+1.154) seguida pela Região dos Verdes e das Águas (+281) (Tabela 9).

Tabela 9 – Saldo líquido e saldo acumulado nas ACTs em 4 trimestres por região turística – Espírito Santo – 1º trimestre de 2024

Regiões Turísticas	Saldo	Acumulado 4 trimestres
Região Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras	178	110
Região Doce Pontões Capixaba	176	-433
Região Doce Terra Morena	-23	-19
Região Metropolitana	-216	1.154
Região Sul Capixaba dos Vales e Café	199	44
Região da Costa e da Imigração	-58	138
Região das Montanhas Capixabas	27	124
Região do Caparaó	18	62
Região do Verde e das Águas	-73	281
Região dos Imigrantes	1	6

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

⁶ Secretaria do turismo. Mapa do turismo capixaba 2022, Março de 2022. Disponível em: <https://setur.es.gov.br/mapa-do-turismo>.

Coordenação Geral

Pablo Silva Lira
Diretor Presidente

Pablo Medeiros Jabor

Diretor de Estudos e Pesquisas

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha

Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Edna Moraes Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Vicente de Paulo Costa Pereira
Estefania Ribeiro da Silva
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Vetores: Freepik.com

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Turismo

